



**A LEITURA E O LETRAMENTO NO PROEJA: PARA ALÉM DE UMA
FORMAÇÃO TÉCNICA**

**SORAYA ROCHA MELO¹; FABIANA SANTOS FARIAS DA SILVA²; DENISE
APARECIDA BRITO BARRETO³**

1. Mestranda em Educação Programa de Pós-graduação – PPGEd / UESB; Instituto Federal do Norte de Minas Gerais /IFNMG; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb; Grupo de Pesquisa em Linguagem e Educação. E-mail: soraya.r.m.63@gmail.com.

2. Mestranda em Educação Programa de Pós-graduação – PPGEd / UESB; Rede Estadual de Educação Básica; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb; Grupo de Pesquisa em Linguagem e Educação. E-mail: fariask25@yahoo.com.br.

1. Doutora em Educação Departamento de Estudos Linguísticos e literários DELL/UESB Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEd-Uesb; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb; Grupo de Pesquisa em Linguagem e Educação. E-mail: deniseabrito@gmail.com.

EIXO TEMÁTICO: Alfabetização e Letramento na Educação de Jovens e Adultos

RESUMO

Este texto faz parte de uma pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado em Educação), vinculada a linha de pesquisa Currículo e Práticas Educacionais, inscrevendo-se no contexto das discussões sobre “Leitura e Letramento”, no âmbito do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com Ensino Médio (PROEJA), na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), no curso técnico em Comércio, do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Campus de Januária (IFNMG). Podemos afirmar que discutir a temática “Leitura e Letramento” é uma tarefa desafiadora e complexa, já que o ensino da leitura é um dos grandes desafios enfrentados pela escola nos dias atuais e é uma das competências mais exigidas atualmente pela sociedade moderna. Ler é uma atividade que deve ir além de decifrar códigos e palavras; deve ser realizada para que o discente entenda o mundo a sua volta de forma crítica e consciente. Freire (1970) afirma que a leitura de mundo precede a leitura da palavra e isso nos faz inferir que o discente, quando chega à escola, já traz consigo uma leitura sobre o mundo. Desta forma, a articulação entre o ensino escolar e a realidade vivida por esse sujeito sugere a formação e o desenvolvimento de cidadãos ativos e participativos numa sociedade cada vez mais diversificada. Com base nesta perspectiva de leitura e letramento o nosso objetivo é analisar as práticas de leitura realizadas no Proeja e os efeitos que estas práticas produzem na formação do docente leitor. Sabemos ser de grande relevância pesquisas sobre a leitura e letramento, principalmente com jovens e adultos, já que a maioria das literaturas destacam este assunto somente em relação à criança. De acordo Solé (1998), a leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto e neste processo se procura cumprir os objetivos da leitura. Sendo assim, o ato de ler traz vários objetivos que



devem ser cumpridos para a sua realização. Entender que a leitura circunda todos os processos de ensino aprendizagem faz-se necessário e é preciso um trabalho interdisciplinar entre as diversas disciplinas que aponte a importância da leitura e interpretação, enfim, do letramento. Conforme Kleiman (2006, p. 20) “O aluno precisa ter discernimento para entender a leitura de uma bula de remédio a uma simples receita culinária, o que geralmente faz parte do seu contexto.” O fenômeno do letramento extrapola o mundo da escrita tal qual ele é concebido pelas instituições que se encarregam de introduzir formalmente os sujeitos no mundo da escrita. No que se refere ao aporte metodológico, a pesquisa insere-se numa abordagem qualitativa, e de acordo Minayo(1994) “*a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado*”, e será realizada por meio de levantamento bibliográfico de literatura que contemple leitura, letramento e aprendizagem e por observações realizadas pelas autoras em uma sala de aula de um curso técnico em Comércio, do Proeja, no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Campus de Januária (IFNMG). Com base nos trabalhos científicos realizados sobre a temática do Proeja e em pesquisadores referenciados sobre leitura e letramento, no contexto da educação brasileira, percebeu-se que a concepção de leitura e letramento, enquanto aporte teórico faz parte de todo o conhecimento do docente, mas quando colocado em prática há um distanciamento entre o que se fala e o que se pratica em sala de aula. Por isso a necessidade de todo o corpo docente desenvolverem um trabalho docente em prol do letramento, ainda mais quando este trabalho é voltado para o educando que frequenta o Proeja, pois a sua incursão pelo mundo social e profissional lhe demanda competências que vão além de decodificação de palavras. Assim defendemos um planejamento sistemático voltado para a prática do letramento. Segundo Solé(1998,p.92): “a tarefa da leitura deve ser bem planejada e selecionado com critérios os materiais que nela serão trabalhados, tomando decisões sobre as ajudas prévias de que alguns alunos possam necessitar, situações que abordem contextos de uso real, que incentivem o gosto pela leitura e que deixem o leitor avançar”. Ao escolher os textos o docente deve priorizar textos que apresentem desafios, temáticas que fazem parte do cotidiano e do mundo real do sujeito. A grande parte dos educandos da EJA são jovens e adultos conscientes do seu papel na sociedade. Por isso neste momento o papel do professor é indispensável como motivador e incentivador da leitura, não só como fonte de conhecimento, mas também como algo que dá prazer, que ajuda o educando a se conectar com outros mundos, outras culturas outras experiências. Na EJA a maioria das dificuldades de compressão da leitura e escrita são várias, pois houveram rupturas no processo de ensino aprendizagem e isto pode afetar o desenvolvimento destas competências. Além da leitura e interpretação, a oralidade é outra competência que este sujeito demanda, principalmente o educando do Proeja do curso técnico em Comércio. A linguagem é fator preponderante na sua profissão. É importante desenvolver trabalhos voltados para escrita, debates, discussões. Oportunizando a todos a participação, expondo suas ideias, pensamentos, percepções, onde possam ouvir de forma respeitosa e colaborativa desenvolvendo assim sentimento de autoconfiança, contribuindo com o avanço e crescimento intelectual, social e profissional daqueles que ali estão à procura de uma oportunidade tanto na vida social como profissional. Sendo assim, o professor como principal incentivador deve conscientizar ao educando do EJA a importância do ato de ler, despertando nele o gosto, prazer e o desejo de ler, a leitura irá favorecer a escrita e a oralidade. Desenvolvendo assim o humano, conseqüentemente, o homem cidadão.

Palavras chaves: PROEJA, leitura e letramento

Referências



ALFAEJA
**II Encontro Internacional de Alfabetização
e Educação de Jovens e Adultos**

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** 48. ed. São Paulo: Cortez, 1970.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria e prática.** 6ª ed. Campinas: Pontes, 1998.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria método e criatividade.** 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. 80 p

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** 6ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.